



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO

Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril do Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, teve início a 72ª (septuagésima-segunda) Sessão Ordinária da 18ª (décima-oitava) Legislatura. O Presidente Vereador **Edjelson Aparecido de Souza** solicitou ao Primeiro-secretário, a verificação da presença dos Vereadores. O Vereador Allan Rached Azevedo registrou a presença de todos. Sob quórum Regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão. Após a leitura de um trecho da Bíblia, conforme costume desta Casa de Leis, o Presidente convidou os presentes a se posicionarem respeitosamente para a execução do Hino Nacional. Em seguida, dando início ao **Pequeno Expediente**, o Presidente colocou em Votação, a dispensa da leitura da ata da 71ª (septuagésima-primeira) Sessão Ordinária: todos os Vereadores estiveram de acordo. Em seguida, colocou em Votação a referida ata, que foi aprovada por todos os Vereadores. O Presidente solicitou ao Secretário a leitura do conteúdo do Expediente e Proposições Legislativas constantes da pauta: **1.** Pareceres emitidos pelas Comissões Permanentes quanto aos Projetos de Lei do Executivo nº 18 e 19/24 a serem apreciados na Sessão. Seguindo, o Presidente solicitou aos Vereadores a leitura das respectivas Proposituras Legislativas: **1.** Indicação nº 26/24, de autoria do Vereador Allan Rached Azevedo: Indica ao Prefeito Municipal realização de estudos para implantar na Rua Dr. Ademar de Barros um redutor de velocidade e um braço de iluminação pública nas proximidades do número 50, no Centro. **2.** Indicação nº 27/24, de autoria do Vereador Ailton Rodolfo Martins: Indica ao Prefeito Municipal realizar estudos para estender o itinerário da coleta de lixo até a travessa da Estrada Municipal José Benedito Moreira, conhecida como Travessa Santa Helena. **3.** Requerimento nº 36/24, de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães. **4.** Requerimento nº 37/24, de autoria do Vereador Aloiso Aparecido dos Santos Barreto. **5.** Moção nº 07/24 de autoria do Vereador Kurt Eugênio Greiner. **6.** Moções nº 08 e 09/24 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza. A seguir, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Ementas e Justificativas dos Projetos de Lei do Legislativo nº 08/24, de autoria do Vereador Aloiso Aparecido dos Santos Barreto e nº 09/24, de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães, protocolizados para tramitação Legislativa e informou que os mesmos serão encaminhados na integra aos Vereadores e às Comissões Permanentes para análise e emissão de Pareceres, bem como estarão disponíveis a todos os interessados. Findo esse expediente e passando à **Ordem do Dia**, o Presidente colocou em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1.** Requerimento nº 36/24, de autoria do Vereador Nedivan Rodolfo Guimarães: Requer ao Prefeito Municipal e à Secretaria de Esportes informações sobre a instalação da AAL - Academia ao Ar Livre no Bairro São Benedito. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **2.** Requerimento nº 37/24, de autoria do Vereador Aloísio Aparecido dos Santos Barreto: Requer ao Prefeito Municipal e à EDP vistoria e avaliação para a troca dos postes de madeira no Bairro Alpes do Buquira. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **3.** Moção nº 07/24, de autoria do Vereador Kurt Eugênio Greiner: Moção de Apoio ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para implementação em Concurso Público, da exigência de nível superior para o provimento de cargos efetivos de Escrevente Técnico Judiciário. Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **4.** Moção nº



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

08/24, de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza: Moção de Pêsames à família da Senhora Adriana Oliveira Guimarães de Souza. Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **5.** Moção de Pêsames à família da Senhora Benedita Cândida Teixeira “Dona Ditinha”. Aprovada em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. **6.** Projeto de Lei do Executivo nº 19/24, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre a autorização para a criação do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes e dá outras providências: aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. O Presidente colocou em Primeira Discussão e Primeira Votação o Projeto de Lei Executivo nº 18/24, de autoria do Prefeito Municipal que dispõe sobre: Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e dá outras providências. Aprovado em votação nominal por unanimidade de votos dos Vereadores. Dando início ao **Grande Expediente**, o Presidente convidou a munícipe **Grace Regina Monteiro**, inscrita para fazer uso da Tribuna Livre. Cumprimentou os presentes, especialmente à ex-Vereadora Gracias e à Diretora do Instituto Pandavas Mara e a agradeceu por ter trazido os alunos. Iniciou sua fala informando que tem uma propriedade no Bairro Matizada e sabe que a extração de eucalipto é permitida por lei, e que o acesso à sua propriedade se dá pela Estrada José Geminiano. Disse que não sabe se essa estrada é municipal ou de servidão. A pessoa que arrendou a plantação de eucaliptos, o Rubevaldo, tem contrato com a empresa até 2030 (dois mil e trinta) para fazer a exploração e extração. E explicou: A extração é permitida, porém gera impactos na fauna e na flora e no direito de ir e vir das pessoas. Hoje faz um mês que não consigo chegar à minha propriedade, que inclusive está à venda; só que também não aparecem compradores. A empresa praticamente fechou a estrada para a extração dos eucaliptos. A Prefeitura me informou que a estrada é de servidão. Há um corpo hídrico que passa por ali, mas está quase tampado. Investi oitenta mil reais na estrada, então tenho o direito de pedir judicialmente ao Rubevaldo essa indenização. Continuando, disse que chegaram como forasteiros em Monteiro Lobato, ela e mais seis pessoas, aprenderam tudo com o pessoal da Matizada e hoje ninguém olha para eles. - Assim como chegamos como forasteiros e temos que respeitar, a contrapartida das pessoas deveria ser a mesma. E informou: - O gado entrava na propriedade e estragava tudo, não conseguimos plantar uma árvore. E disse que não tem que haver comemoração quanto à Semana do Meio Ambiente porque estão sendo desconsiderados a fauna e a flora do local. Disse que já fez denúncias à Polícia Ambiental, mas até hoje não vieram fiscalizar. Tudo está ligado ao meio ambiente e estão negando a importância do meio ambiente. O licenciamento ambiental é um tema que deve ser abordado na Semana do Meio Ambiente, porém acha inútil que seja abordado num município em que as pessoas não sabem o que é licenciamento ambiental, para quê serve e estão pouco se lixando. As pessoas não conseguem falar de vida. Em respeito à juventude, acha que têm que participar mais das questões ambientais, para crescerem sabendo a importância da vida de todos os seres. Aqueles que colocam fogo na terra matam muitas vidas no solo. E prosseguiu: - Em respeito aos munícipes e aos jovens, gostaria que os Vereadores fizessem um projeto de lei que protegesse a fauna e flora local, com estudos técnicos às atividades de impacto e um projeto de lei que torne obrigatória a manutenção das estradas por essas empresas que extraem eucalipto. Disse que não existe fiscalização, porém, não está solicitando fiscalização quanto à extração de eucalipto, pois é legal. Disse que é advogada e acha que tem que ter bom senso para sentarem na cadeira de legisladores. Podem propor coisas baseadas no bom senso, mas está faltando muito aqui em Monteiro



Lobato. Informou que atualmente mora em Santo Antônio do Pinhal e lá as relações são muito melhores. Disse que se estabeleceu aqui e gostaria de mais respeito, só quer conseguir chegar à sua propriedade. Escolheu o lugar por ser afastado, para proteger a mata ao redor, mas não conseguiu construir nada, somente um rancho. A pessoa chega de fora, dá prioridade à mão de obra local e vem uma empresa de fora, de Mogi das Cruzes, para explorar a terra, plantar eucalipto, fazer uma devassa em tudo e está tudo bem. Disse que não consegue entender. Disse que sentiu vergonha quando a sessão de Câmara se iniciou com o Hino Nacional, não sabia se sentava ou se ficava em pé, pois o hino fala das florestas. Disse que não está aqui com dedo verde e nem fazendo apologia, mas conversou com diversas pessoas e não teve apoio de ninguém. Quer saber por que as pessoas do eucalipto são tão resguardadas, como num cofre. Mas eu sei do interesse que há por trás. Mas estou pouco me lixando, argumentou. E continuou dizendo que tinha uma microempresa no município e sua irmã também, mas encerraram tudo, inclusive a associação poderá ser encerrada. E completou: - O município perde muito, tudo por causa da extração de eucalipto feita de forma leviana e desordenada e com apoio de muita gente. Pediu aos Vereadores que olhem o seu caso. Sem mais, agradeceu e se despediu. O **Presidente Vereador Edjelson** perguntou se algum Vereador gostaria de se manifestar quanto à fala da senhora Grace. O **Vereador Jesse** dirigiu-se à Senhora Grace e lhe perguntou: - A Senhora disse que acionou a Polícia Ambiental e eles não vieram. Ao mesmo tempo, disse que o corte de eucalipto é legal...a Senhora que é da área de Direito, já apresentou denúncia ao Ministério Público? Porque o corte de eucalipto não exige licença prévia, porém o eucalipto plantado em áreas de preservação permanente não pode ser cortado. A **Senhora Grace** disse que ainda não foi ao Ministério Público, mas procurou a Secretaria de Meio Ambiente, conversou com muitas pessoas e todas as respostas foram levianas, conforme as respostas da Prefeitura. Já conversamos com o dono do terreno que só dá um tapinha nas costas e não toma atitude. O **Vereador Jesse** disse que a empresa Suzano Papel e Celulose faz a extração de eucalipto no município, existe a degradação, mas também existe a contrapartida: a empresa tem ajudado o município na recuperação das estradas. Perguntou: - É essa empresa? A **senhora Grace** respondeu que não, é uma empresa pequena. O **Vereador Jesse** informou que o colega Vereador João Cunha tem conhecimento das estradas rurais e me disse que a estrada apresentada pela senhora Grace no vídeo, não é a Estrada da Matizada. O **Vereador João** disse que nasceu e cresceu na região da Matizada e conhece todas as estradas e passagens, e informou à Senhora Grace: - A estrada que a senhora usa não é municipal, é de servidão e foi aberta pelo Rubevaldo. O **Vereador Jesse** continuou e disse que mesmo sendo uma estrada de servidão de passagem, a empresa teria que fazer a manutenção da estrada. O **Vereador Nedivan** disse que conhece um caso igual ao da Senhora Grace, uma pessoa que está querendo gerar emprego no município, o Tiago Biase, que também tem problemas com a estrada de acesso. O Presidente, **Vereador Edjelson**, perguntou se mais algum Vereador gostaria de se manifestar. Sem mais, encerrou o expediente da Tribuna Livre. A seguir, o Presidente convidou os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna, conforme determina o Regimento Interno. O **Vereador Allan Rached Azevedo**, único inscrito, cumprimentou a todos e relevou a importância da Casa lotada: - O envolvimento da população não é de quatro em quatro em anos, o futuro está nas mãos da juventude, nossa cidade está um caos, agradeço a presença de todos! Até o final do ano temos que mostrar a força que temos. A senhora Grace usou o tema “forasteiro”, que deve ser usado pela pessoa que chega aqui e não respeita a nossa



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

cidade e nosso povo, dia cinco de outubro está aí. Quanto à apresentação da Grace, vimos a importância das áreas de plantio e áreas descampadas. O desmatamento causou a enchente que vimos. Nós, como legisladores, vemos as empresas desmontando. Como podemos cobrar? Quando o exemplo é de cima pra baixo, o executivo é um forasteiro, a pessoa que vem aqui e passa por cima de nossos direitos! Dirigiu-se à Senhora Grace: - Estamos com projeto de nomear todas as estradas municipais, a sua estrada é de servidão, mas cabe ações judiciais contra o proprietário que está alocando o local para extração. Para quem trabalha com ecoturismo, qual a imagem que estamos passando? Onde está o nosso apoio? Não temos! A Prefeitura adquiriu uma máquina que corta barranco, o trator faz o serviço, faz a poda, mas não fazem a limpeza! Não tem fiscalização, não tem orientação ambiental. Eu fazia parte dos conselhos, hoje não mais, pois falávamos às paredes. Eu não tenho esse tipo de problema porque moro no centro da cidade, mas sou representante do povo. Pode contar com nosso apoio, vamos tomar as providências, vamos ver se vai ser municipalizada ou não. A **Senhora Grace** disse que tem os documentos. O **Vereador Allan** disse que hoje não existe lei de municipalização, essa é uma estrada de servidão. O **Vereador Aloisio Barreto** fez um aparte e disse que se fosse municipalizada, não poderia haver porteiros. A **Senhora Grace** respondeu que aqui não é bem assim. O **Vereador Aloisio** insistiu dizendo que a partir do momento que está municipalizada, não pode haver porteiros. O **Vereador Allan** continuou e disse que mora na Rua Bernardino de Campos e descobriu que não era municipalizada. Estamos regularizando aos poucos, já vimos os bairros Ponte Nova, Souza e até o final do mandato faremos mais projetos. O **Vereador Aloisio Barreto** disse que é preciso ter o cuidado para não mudar o nome da Estrada para que não haja problemas com os endereços já cadastrados, como as empresas que teriam que mudar todo o cadastro. E para municipalizar, tem que arrancar as porteiros, completou. O **Vereador Allan** disse que no programa de governo do Prefeito tinha a construção de uma piscina pública. Todos sabem que traz responsabilidades, mas para tentar cumprir o plano de governo, a Prefeitura alocou uma área para aulas de natação das crianças. Porém, no aviso da escola (leu na íntegra) aos pais, diz que a responsabilidade durante as aulas de natação é dos pais. Qual pai vai permitir? Não tem cabimento! Pode ocorrer um afogamento e a responsabilidade é dos pais. Mas parece que todos os pais assinaram, estão dando cheque em branco. É fácil a Prefeitura se isentar de muitas coisas. Está transferindo a responsabilidade para o povo. Até quando vamos continuar a ser os responsáveis se tem pessoas que recebem para gerir? E os quarenta veículos zero quilometro adquiridos? Eu não quero frota, quero condições de educação, saúde, estradas rurais! As pessoas continuam cegas, é o voto de cabresto que está acontecendo: as pessoas estão se vendendo por um salário! Só eu com os meus impostos de IPTU e IPVA, arco com vários empregos que a Prefeitura dá. E estão querendo liberar as construções usando a praça de baixo como nível para a construção. Como pode, se na última enchente a praça ficou alagada! O **Vereador Nedivan** disse que a liberação é para o bairro da Vargem Alegre. O **Vereador Allan** continuou e disse: - Para igualar o nível, vão ser feitos aterros e as águas vão desembocar com mais violência dentro da cidade! Discutimos o projeto várias vezes e o próprio Secretário disse estava errado. O Parecer da Prefeitura e do Secretário estão errados e nós Vereadores íamos aprovar? Reprovamos baseados nos dois pareceres da Prefeitura. Estão dizendo que nós Vereadores travamos o projeto sendo que o próprio secretário disse que estava errado, é um mentiroso! Sobre a isenção do IPTU, não foi dada e o projeto foi retirado. A Prefeitura não sabe o que está fazendo, uma vergonha esse tipo de gestão! Que



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

mais pessoas usem a Tribuna Livre, é um direito, criem coragem! Nós Vereadores temos o direito de sentar e usar a palavra, mas vocês, como população, podem usar também. Participem! A Dona Ditinha e a Dri, duas perdas gigantescas, de pessoas que tinham carinho, respeito e amor à nossa cidade. As homenagens a essas pessoas têm que ser enquanto estão vivas, não depois que morrem. Orientem seus familiares e amigos, tragam seus parentes para a Câmara Municipal, é aqui que vamos fazer a diferença. É aqui que tem que começar o movimento para que o Prefeito cumpra com as ações no Executivo. Sem mais, se despediu. O Presidente tomou a palavra e agradeceu a presença de todos. E disse: -Com relação aos veículos, não posso ser contra os munícipes merecem o conforto. Quantas vezes vi carros da Prefeitura quebrados na estrada e pacientes tentando chegar ao médico, não concordo com o nobre colega. O **Vereador Allan** respondeu que quanto aos carros da saúde foi favorável, só não concorda com os Secretários andando de carro pela cidade que é tão pequena. O **Vereador Edjelson** respondeu que o Vereador Allan tinha um projeto para implantar o sistema digital e explicou: - Eu teria que pagar cinco mil reais por cada Vereador para implantar a votação digital, não concordei com esse gasto, o senhor não gostou, mas eu digo, não custa aos Secretários virem até a Câmara. Os Secretários precisam ter carro para atenderem a área rural. Quanto à extração de eucaliptos, temos problemas com as empresas que extraem nos Bairros Ponte nova e Damião. Eu também já lutei como Vereador, junto com o Cascão que era presidente do Conseg e o DER, consegui barrar o trânsito das carretas na Rodovia SP-50. Dirigiu-se ao Vereador Allan: - Houve uma audiência pública e o senhor disse que não tinha dipirona no posto, depois veio a informação da Prefeitura que não tinha dipirona em gotas, mas tem em comprimidos. E o senhor disse que a arquibancada do estádio estava errada e ia ser demolida, e a construção da arquibancada está fluindo. O Senhor disse que estava errado, mas está tudo certo. Aliás, no final da audiência, o próprio Secretário que o senhor indicou ao Prefeito, disse que o senhor tinha feito errado. Não apoio o corte de árvores e cortes de rio, o Prefeito foi o único que teve coragem de colocar bloquetes nas estradas, na estrada Nelson Gomes, no Alpes do Buquira, na Estrada da Gruta no Bairro do Souza. Não posso aceitar alguém dizer que não tem certas coisas na cidade. O **Vereador Allan** disse que trouxe a emenda para a cobertura da quadra no valor de quinhentos mil reais, fez duas solicitações ao Deputado, uma era para a cobertura da arquibancada do estádio, vontade do Prefeito e a outra era a cobertura da quadra da Vila Esperança. Quando me perguntaram onde seria melhor fazer a cobertura e mais aproveitado pela população, eu disse que tinha que ser feita na Vila Esperança porque eu estou atendendo aquela comunidade. Mas resolveram fazer a cobertura da arquibancada do estádio, tudo bem. Quanto à dipirona, ficou três dias sem, inclusive a minha esposa que é farmacêutica da Prefeitura foi quem negociou com outras cidades para trazer a dipirona líquida. A Prefeitura comprou um caminhão de lixo novo, por qual motivo? Porque o caminhão de lixo comprado no ano passado apresentou problemas no cambio e no sistema de compactação, o que isso quer dizer? Que temos que ter mais responsabilidades. Sei que a maioria dos veículos é conseguida com parceria do governo do Estado. E cadê a comparação com as cidades vizinhas Santo Antônio e São Bento que estão fazendo a pavimentação da extensão total das estradas? O **Vereador Edjelson** disse que as melhorias não são mostradas, entende que existe a oposição e a briga quando está chegando perto das eleições, mas tudo bem, a população vai decidir quando chegar o dia seis de outubro. Sem mais, finalizou o expediente. Findo o Expediente e não havendo mais nada a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Extraordinária a ser realizada logo após o termino da presente Sessão. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão Legislativa. Para constar, Eu, Vereador Allan Rached Azevedo, Primeiro-secretário, lavrei a presente ata.

Sala das Sessões, 03 de junho de 2024.

Vereador Edjelson Aparecido de Souza
- Presidente da Câmara -

Vereador Allan Rached Azevedo
- Primeiro Secretário -